

João Constância no Museu Carlos Machado, Isabel Garcia na Biblioteca Pública e Manuel Costa mantém-se no Museu do Pico

Foi ontem publicado em Jornal Oficial a nomeação do novo Director do Museu Carlos Machado.

O nomeado é João Paulo Constância, que desempenha funções de Técnico Superior do Museu Carlos Machado, sendo licenciado em Biologia, Ramo Científico, pela Universidade do Porto, possuindo Pós-graduação em Museologia, pelo IS-MAG, Universidade Lusófona.

O Despacho publicado em Jornal Oficial, refere que a nomeação resulta da “proposta do júri do concurso e do facto do candidato escolhido preencher o perfil pretendido para o desempenho das funções inerentes ao cargo de Diretor do Museu Carlos Machado, nomeadamente por possuir licenciatura e formação e experiência profissional relacionadas com as áreas de atuação do cargo a prover”.

João Paulo Constância substitui no cargo o Padre Duarte Melo que cessa as funções de Director do Museu Carlos Machado.

João Paulo Constância é Técnico Superior do Museu Carlos Machado, desde 1991, Conservador das coleções de História Natural e da Imagem, Coordenador do projeto de Gestão Documental dos Museus da DRAC, Formador no domínio da Biologia e da Documentação Museológica, Docente convidado da Universidade dos Açores, Licenciatura em Património Cultural, Vogal da Estrutura para a Casa da Autonomia a partir de 2015, e seu coordenador, interino entre janeiro e março de 2021, Membro do Conselho Regional de Cultura, desde 2016, Consultor da Rede de Museus e Coleções Visitáveis dos Açores, desde 2019, Autor e coautor de diversas publicações e artigos nas áreas da biologia, museologia, espeleologia e divulgação científica, Comissário, curador e coordenador de diversas exposições, Formador certificado pela Direção Regional da Educação (DRE), 2021-2027

Possui Curso avançado de Pós-graduação em Museologia em História Natural, Museu Zoológico da Faculdade de



Ciências e Tecnologia, Universidade de Coimbra, 1996, entre outras habilitações descritas em Jornal Oficial.

Manuel Costa mantém-se no Museu do Pico

Um outro Despacho governamental nomeia também, em comissão de serviço, pelo período de três anos, Manuel Francisco Costa Júnior para o cargo de Diretor do Museu do Pico, que mantém, assim, o cargo que já desempenhava.

Manuel Francisco Costa Júnior obteve em 1988 a licenciatura em História pela Faculdade de Letras de Lisboa, da Universidade Clássica de Lisboa.

Em 1989, concluiu o Ramo de Formação Educacional pela Faculdade de Letras de Lisboa.

Em 1990, terminou o Estágio Pedagógico para a docência, no 3.º Ciclo do Ensino Básico e Secundário, na Escola Secundária de Sacavém. III.

Exerceu as funções de professor de História, durante quinze anos, nas Escolas Básicas e Secundárias de Caneças, de Sacavém, de São Roque do Pico e das Lajes do Pico.

Desempenhou, desde 1 de janeiro de 2000 até ao presente, as funções de Diretor do Museu Regional do Pico e de Presidente da Comissão Consultiva do Património Baleeiro Regional.

De 2006 a 2008, exerceu, por nomeação, as funções de Vogal da Comissão Diretiva da Paisagem da Cultura da Vinha da ilha do Pico, Património Mundial da Unesco.

De 2008 a 2012, exerceu, por nomeação, as funções de Vogal do Conselho de Gestão do Parque Natural da ilha do Pico.

Tem desenvolvido e impulsionado, como gestor cultural, inúmeros projetos, no âmbito do património cultural, da museologia, da museografia, da divulgação e da comunicação científica e cultural, da animação patrimonial e museológica, das artes do palco, etc.

Tem participado, como palestrante, conferencista e comunicador, em inúmeras iniciativas e projetos culturais, na Região, no país e no estrangeiro.

Participou em variadíssimos programas de rádio, em jornais e revistas, e em diversos projetos filmicos e televisivos, nos Açores, no continente português e

no espaço internacional.

Isabel Garcia substitui Madalena San-Bento na Biblioteca Pública

Também em Jornal Oficial de ontem foi nomeada, em comissão de serviço, pelo período de três anos, Isabel Iva Maria Matos de Matos Cogumbeiro Garcia para o cargo de Diretora da Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada.

A nova Directora, que substitui Madalena San-Bento, é Bibliotecária e documentalista, licenciada em Filosofia pela Universidade Católica Portuguesa em Lisboa, com especialização em Ciências Documentais, opção de biblioteca e documentação, e titular de Mestrado de Ciências Económicas e Empresariais, especialização em Economia e Políticas Públicas, pela Faculdade de Economia e Gestão da Universidade dos Açores, com dissertação na área da Economia da Cultura sobre o Património Cultural da ilha de São Miguel.

Desempenhou até ao presente as funções de chefe de divisão na Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada, onde coordenou igualmente o serviço de extensão cultural e o serviço socioeducativo.

A sua experiência profissional na área do património documental e das bibliotecas teve início em 1989 na Biblioteca Universitária João Paulo II, em Lisboa.

Trabalhou no Centro de Documentação da Secretaria Regional da Economia, em Ponta Delgada, e coordenou bibliotecas escolares durante a sua experiência como professora do 3.º ciclo do ensino básico, nas ilhas de São Jorge e de São Miguel.

Foi ainda coordenadora e formadora do curso técnico profissional BAD, na Escola Profissional do Sindicato de Escritório e Comércio, e lecionou o Curso de Especialização em Ciências Documentais na Universidade dos Açores.

Menos mil beneficiários de RSI num ano

Os Açores registam menos cerca de mil beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI) no espaço de um ano.

De acordo com os números da Segurança Social, no final de Junho deste ano 14.102 açorianos beneficiavam deste subsídio, menos 997 dos 15.099 registados em Junho do ano passado.

Em relação ao mês anterior regista-se também uma queda de 157 beneficiários, passando de 14.259 em Maio para os 14.102 de Junho.

Esta quebra é a maior registada este ano, já que a tendência, desde Janeiro, era de aumento de registos.

Também o número de famílias que recebem RSI caiu em Junho, passando de 5.596 para 5.279 em período homólogo, menos 317 famílias.

O valor médio processado por cada beneficiário nos Açores é de 85,49 euros, quando há um ano era de 85,24 euros.

Os Açores continuam a ser a região do país com o valor médio mais baixo pago por beneficiário.

Nas outras regiões o valor médio ultrapassa os 100 euros.

